



Superior Tribunal de Justiça

PLENÁRIO

ATA DA SESSÃO

REALIZADA EM 6 DE JUNHO DE 2018

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E DO VICE-PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA PARA O BIÊNIO 2018/2020

ELEIÇÃO DO MINISTRO DIRETOR DA REVISTA

Às dezoito horas e cinquenta e oito minutos do dia seis de junho de dois mil e dezoito, na sala de sessões plenárias do Superior Tribunal de Justiça, reuniram-se os Ministros Laurita Vaz, Presidente, Felix Fischer, Francisco Falcão, Nancy Andrichi, João Otávio de Noronha, Humberto Martins, Herman Benjamin, Napoleão Nunes Maia Filho, Jorge Mussi, Og Fernandes, Luis Felipe Salomão, Mauro Campbell Marques, Benedito Gonçalves, Raul Araújo, Isabel Gallotti, Antonio Carlos Ferreira, Villas Bôas Cueva, Sebastião Reis Júnior, Marco Buzzi, Marco Aurélio Bellizze, Assusete Magalhães, Sérgio Kukina, Moura Ribeiro, Regina Helena Costa, Rogerio Schietti Cruz, Nefi Cordeiro, Gurgel de Faria, Reynaldo Soares da Fonseca, Marcelo Navarro Ribeiro Dantas, Antonio Saldanha Palheiro e Joel Ilan Paciornik. Ausentes, justificadamente, os Ministros Maria Thereza de Assis Moura e Paulo de Tarso Sanseverino. Aberta a sessão destinada a eleger o Presidente e o Vice-Presidente do Tribunal para o biênio 2018/2020 e também o Ministro Diretor da Revista (art. 10, II, do Regimento Interno), a Ministra Presidente informou que, pelo critério de antiguidade, a vez é do Senhor Ministro João Otávio de Noronha para o cargo de Presidente, e propôs aos seus pares fosse a escolha feita por aclamação e todos concordaram. Após, a Presidente declarou eleito o Ministro João Otávio de Noronha para o cargo de Presidente do Superior Tribunal de Justiça, para o biênio 2018/2020. Na sequência, a Presidente afirmou que, quanto ao cargo de Vice-Presidente, pela ordem de antiguidade, a vez seria da Senhora Ministra Maria Thereza de Assis Moura e propôs também que a escolha fosse feita por aclamação. Assim, a Presidente declarou eleita para o cargo de Vice-Presidente do

Superior Tribunal de Justiça a Ministra Maria Thereza de Assis Moura, comunicando que a ausência de Sua Excelência fora justificada. Em seguida, a Presidente declarou que, para o cargo de Diretor da Revista, pela ordem de antiguidade, a vez seria do Senhor Ministro Mauro Campbell Marques e que o término do mandato do Ministro Luis Felipe Salomão está previsto para ocorrer no dia 1º de setembro de 2018. Propôs a Suas Excelências que a escolha fosse feita por aclamação. Desse modo, declarou eleito para o cargo de Diretor da Revista o Ministro Mauro Campbell Marques. Após, a Presidente passou a palavra ao Senhor Ministro João Otávio de Noronha, que se manifestou nestes termos: “Senhora Presidente, estimados Ministros e Ministras, meus Colegas deste sodalício, neste ano, completo dezesseis anos de Superior Tribunal de Justiça. Ingressei nesta Casa pelo terço constitucional, pela advocacia e fui muito bem recebido, aqui aprendi muito. Esta Casa é uma escola onde tive a satisfação de conviver com grandes amigos: Sálvio de Figueiredo Teixeira, que me apoiou desde o início, Ruy Rosado de Aguiar e a Ministra Nancy Andrichi, quem primeiro me formulou o convite para concorrer ao Superior Tribunal de Justiça e me disse: aproveita a chance, porque o cavalo não passa arreado duas vezes. E eu montei neste cavalo. Iniciei uma nova fase para mim, para minha família, para minha querida esposa, Denimar, para minha querida filha, Anna Carolina, meu querido filho, Otávio Henrique, uma nova vida de amizades, de convivência. Como cresci, como aprendi e quanto sofri, porque se tornar um homem público neste País é expor-se a comentários injustos e justos de uma mídia às vezes irresponsável e às vezes correta, digna, preocupada em narrar os fatos, e não traçar a versão dos fatos. Mas o fato é que agora começo, nesta Casa, um novo período, destinado à administração. Primeiro, gostaria de dizer que a minha preocupação é não rotular a minha gestão como presidente das mulheres ou presidente da Justiça. Só serei Presidente desta Casa e cumprirei todos os deveres, vou despender meus esforços, minha energia para que possamos resgatar o prestígio que sempre teve o Superior Tribunal de Justiça. E, quando falo em resgatar, é resgatar o prestígio como uma Corte superior, que tenha a grandeza de dar a última palavra no direito federal infraconstitucional, sem nada e a ninguém consultar, a não ser a consciência dos seus membros. Uma Corte cujo dever é trazer a certeza jurídica para um país que vive numa conturbada fase econômica e política. Nesta hora avulta a importância do papel do Superior Tribunal de Justiça como intérprete último das leis federais. De fato, não quero rotular minha gestão, apenas dizer que buscarei incessantemente a eficiência, ou seja,

eu quero ser Presidente do mais eficiente Tribunal deste país: eficiente no julgamento, eficiente na publicação dos acórdãos, eficiente na gestão da Justiça brasileira. Para isso, precisamos modernizar, precisamos de um choque comportamental e cultural. É hora de investir na inteligência artificial, mas não por discurso, não para ser o primeiro, o segundo. Só com investimento tecnológico na inteligência artificial, vamos acabar com os estoques de recursos repetitivos. É hora de privilegiar a eficiência dos bons servidores, de reformar para atingir essa eficiência. Mas, evidente, o Presidente é apenas aquele que conduz a Casa, que se instaura num regime parlamentar. Tenho plena convicção de que nada poderei desenvolver ou realizar sem a colaboração efetiva dos meus pares. Temos o desafio de remontar o parque tecnológico desta Casa, de superar as dificuldades que há anos temos tido na tecnologia da informação. Observem: nosso principal produto, o Justiça, é um programa arcaico, há doze anos pedimos modernização e esta não vem, há apenas ajustes pontuais. Os principais produtos deste Tribunal na relação com a sociedade são exatamente o Justiça e o peticionamento eletrônico, ambos ainda deixam a desejar. Por isso precisamos investir pesadamente. Não que as gestões anteriores não o tenham feito - fizeram-no. Mas agora precisamos reunir mais energias, mais recursos para que sejamos aquilo que sempre quisemos ser: o Tribunal da modernidade, da eficiência. Eu tenho um compromisso e, como razão dele, pretendo criar, vinculada diretamente à Presidência, uma secretaria específica com o propósito de trabalhar com a engenharia de informática necessária para aplicarmos o nosso projeto. De outra forma, acredito que é hora de repensarmos também a metodologia de nossos julgamentos. Acredito que a Ministra Laurita Vaz está a implantar o julgamento virtual para agravos. Penso que é momento de ampliarmos o máximo possível, para obter celeridade. Não podemos mais restringir apenas a agravos, mas tudo o quanto for possível. Não quero hoje me alongar porque haverá o discurso de posse. E muitas reuniões farei com Vossas Excelências antes, para apresentar-lhes e acertarmos o nosso projeto de governo, que não pode ser só meu – eu tenho plena consciência. Tem de ser da Casa e satisfazer os anseios dos os Ministros que militam neste Tribunal. Para que especulações não prosperem, quero anunciar que nomearei como Diretor-Geral deste Tribunal o Dr. Lúcio Guimarães, que atua há quinze anos como Chefe de Gabinete no Superior Tribunal de Justiça. No que tange às Secretarias, estou ouvindo uma a uma, para depois definir. Tão logo definido, comunicarei a todos. Busco ainda um nome capaz de dirigir a tecnologia, área em que pretendo investir

pesado para melhorar o desempenho desta Casa. O que é mais importante dizer a Vossas Excelências agora? Começo pela Ministra Nancy Andrichi: muito obrigado pelo apoio, pelo convite. Seu apoio foi fundamental, como foi o do Ministro Felix Fischer. Lembro os jantares que fazíamos quando fui candidato, estabelecendo a estratégia da campanha, vitoriosa, diga-se de passagem. Agradeço aos meus Colegas, a todos que hoje se manifestaram favoravelmente à minha eleição para Presidente desta Casa. Espero continuar o trabalho de pacificação que a Ministra Laurita Vaz já iniciou, espero que possamos estabelecer um ambiente de convivência salutar, sincera, franca, prestativa. Que nossas divergências pessoais se superem ou fiquem *a latere*, mas que, na convivência diuturna, permaneça o gesto de coleguismo, de companheirismo e uma visão institucional. Tudo somos capazes de fazer para que este mais prestigiado e importante Tribunal da República – porque aqui decidimos o dia a dia do cidadão, do jurisdicionado – continue a ser o que sempre foi: uma esperança de dois vetores que contemplam o Direito: que este Tribunal continue a ser a esperança de justiça e segurança jurídica. Muito obrigado, meus Colegas, por acreditarem em mim. Muito obrigado pela cortesia com que vêm me tratando nos quinze anos — alguns aqui já há quinze anos – e aos mais jovens que aqui chegaram dispostos a colaborar, oxigenando esta Casa com novas ideias. Não quero ser o Presidente deste ou daquele, quero ser o ponto de união dos meus trinta e dois colegas. E finalizo: que o elo de nossa amizade continue sempre a nos unir. Que Deus me dê as forças necessárias para desempenhar este papel, que nunca tinha almejado até aqui chegar, mas cheguei e tenho plena noção do compromisso e da expectativa que gera a posse de um presidente do Superior Tribunal de Justiça. Muito obrigado a todos. Como disse um poeta mineiro nascido no Rio, mas criado em Minas, na cidade de Três Pontes, que é perto de Três Corações: amigo guardamos do lado esquerdo do peito, do lado do coração. Eu acrescento: não só do lado esquerdo do peito, mas dentro do coração, onde quero ter todos vocês. E aos funcionários: que não se assustem, porque vamos trabalhar para a modernização e, sobretudo, pelo reconhecimento, pela valorização do desempenho daqueles que aqui constroem o dia a dia da nossa vida de Ministro, quer no Gabinete quer na Secretaria. Tenho a mais plena convicção de que o meu sucesso será o de toda a equipe de funcionários e de Ministros desta Casa. Muito obrigado”. Logo em seguida, a Ministra Nancy Andrichi pediu a palavra para homenagear a Ministra Presidente Laurita Vaz, nestes termos: “Senhora Presidente, eu pediria a palavra pela ordem para, em

pouquíssimas palavras, mas que representam muito, para, neste momento, prestar, e o faço em nome de todos os Colegas, uma singela homenagem à administração de Vossa Excelência e do Ministro Humberto Martins. Nós todos, integrantes desta Corte, Presidente, queremos agradecer-lhe, do fundo do coração, a sua gestão profícua, harmoniosa e amorosa. Saiba, Presidente, que todos admiramos profundamente o seu trabalho e que a sua passagem pela Presidência deste Tribunal foi escrita com letras de ouro. Então, receba, nesta salva de palmas, a nossa homenagem pelo belíssimo trabalho, juntamente com o Vice-Presidente do Tribunal. Após, foi dada a palavra ao Ministro Mauro Campbell: “Senhora Presidente, agradeço a Vossa Excelência e aos eminentes Colegas, que me honraram com a eleição para Diretor da Revista, rogando-lhes que o mesmo apoio à exitosa administração do Ministro Luis Felipe Salomão, meu antecessor neste cargo, seja dedicado também a mim, procuraremos trabalhar juntos na gestão da Revista do nosso Superior Tribunal. Muito obrigado”. A Ministra Presidente: “Quero parabenizar o Ministro João Otávio de Noronha pela eleição para Presidente desta Corte. Faço votos de que a administração de Vossa Excelência seja coroada de grande êxito para enaltecer o honroso nome do Superior Tribunal de Justiça. E, desde já, ponho-me à disposição de Vossa Excelência para colaborar no que for possível para a consecução desse árduo, porém gratificante, desafio. E, com a mesma deferência, deixo registrados meus parabéns à Ministra Maria Thereza de Assis Moura, que não pôde estar presente nesta sessão, em razão de compromissos institucionais. Gostaria apenas de anotar que o papel da Vice-Presidência é imprescindível para o sucesso da administração deste Tribunal, porque são muitas as tarefas que precisam ser divididas, mas sem perder a harmonia com a Presidência. Falo isso de dois exemplos da administração: como Vice-Presidente do Ministro Francisco Falcão e agora, com a divisão desta administração, com o Ministro Humberto Martins, que está sendo, um parceiro desta Presidência. Então, desejo à Ministra Maria Thereza de Assis Moura muito sucesso e, evidentemente, Sua Excelência também pode contar comigo, hoje e sempre, para ajudar no que for necessário. Também parabenizo o Ministro Mauro Campbell Marques”. O Ministro João Otávio de Noronha pediu a palavra para declarar o que segue: “Ministra Laurita Vaz, também queria aderir às palavras de Vossa Excelência. Falei de improviso, não anotei nada, e somos traídos pela emoção. Primeiro, queria saudar a Ministra Maria Thereza de Assis Moura, que vai ser a Vice-Presidente, com quem já tenho conversado. Dizer que eu não poderia ser mais feliz do

que ter uma pessoa do quilate, da qualidade e da amizade que desfruto com a Ministra Maria Thereza como Vice-Presidente. Adiro também às palavras da Ministra Nancy Andrighi para saudar a sua gestão. Quero parabenizá-la, porque já começamos, praticamente, uma transição, independentemente da eleição. E tenho certeza de que tudo vai transcorrer na mais perfeita ordem, que vamos dar continuidade ao seu trabalho muito bom. Espero que consigamos, em um ano difícil de orçamento, em conjunto, tanto na transição, como depois com a Ministra Maria Thereza, superar as dificuldades que temos, sobretudo perante o Congresso Nacional. Muito obrigado, e peço desculpas por não ter me referido à Ministra, minha querida amiga Maria Thereza”. A Presidente acrescentou: “Continuo, então, com a palavra, para também cumprimentar o Ministro Mauro Campbell Marques pela eleição para o cargo de Diretor da Revista, desejando a Vossa Excelência muito sucesso nessa empreitada. E aos três ilustres Ministros eleitos para esses importantes cargos de direção, rogo a Deus, como sempre faço, para que os abençoe e as suas prestimosas equipes. E agora, agradecendo as generosas palavras da Ministra Nancy Andrighi, minha amiga, companheira de trabalho, digo que a gestão que procurei realizar foi em benefício da jurisdição. Pedi sempre a Deus harmonia para esta Casa, o que só foi possível graças ao apoio dos eminentes pares, dos servidores e dos colaboradores deste Tribunal. Muito obrigada a todos”. A Presidente declarou encerrada a sessão às dezenove horas e vinte e cinco minutos.

Ministra Laurita Vaz
Presidente

Sulamita Avelino Cardoso Marques
Secretária da sessão